

**US4 – Ação relativa à exploração de recursos minerais.
Programa Município VerdeAzul | ciclo 2020**

Este documento refere-se aos procedimentos adotados pelo município de Barueri para controle, avanço e avaliação da exploração de recursos minerais, tendo sido selecionada uma área visitada durante a realização do mapeamento das áreas de mineração (Relatório US8).

1. Nosso objeto de estudo:

Mineração Polimix Agregados (União Brasileira de Agregados Ltda)

Mineradora localizada na Estrada Dr. Cícero Borges de Moraes, nº 500 (23°29'29.63"S e 46°55'0.95"O) – Bairro dos Altos. Possui como atividade principal a extração de granito e associados além do seu beneficiamento. Possui Licença de Operação (LO) expedida pela Cetesb.

1.1 – Premissas para escolha:

- Maior empresa mineradora presente no município de Barueri
- Elevado recurso mineral a ser explorado.
- Fácil aplicação deste teste piloto.

2. Diagnóstico

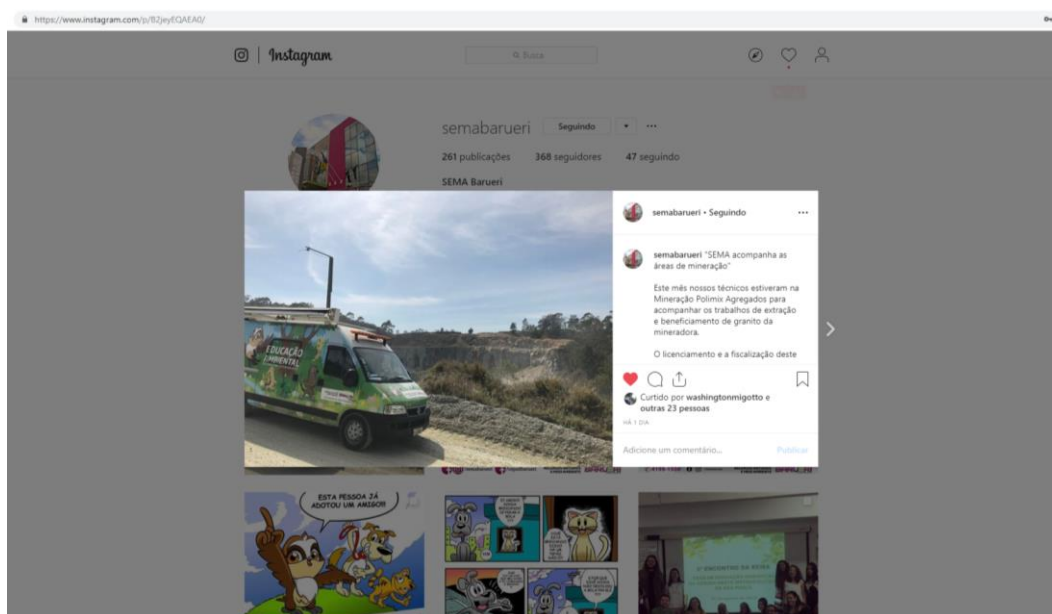
A operação da mina de Barueri teve início na década de 1980, porém, sendo administrada por outras empresas. Segundo a equipe administrativa da empresa, a sede Polimix localizada em Barueri é considerada a mais importante, por ser a matriz, estar estrategicamente localizada e por fornecer um potencial elevado de produção por muitos anos. Possui uma área total de 80 ha, sendo que 17 ha faz parte da reserva ambiental granito Itaqui.

3. Proposta

A proposta de ação é acompanhar todo o avanço da frente de lavra dentro da mineradora, avaliando, quando possível, o plano de lavra e monitorando as ações realizadas pela própria empresa, podendo utilizar ferramentas de geoprocessamento e imagens de satélites para estimar impactos, aumento na exploração e potencial dos recursos minerais dentro da área disponível.

4. Ferramentas de comunicação ambiental

Com objetivo de informar o munícipe da ação implementada, foram utilizadas as ferramentas de comunicação disponibilizadas pela Prefeitura: as redes sociais, o Portal da Prefeitura e o Jornal Oficial.



*Registro de postagem no perfil da Secretaria de Meio Ambiente no Instagram
Disponível em @semabarueri*



Barueri monitora áreas de mineração

- 18 DE SETEMBRO DE 2019

A Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente de Barueri (Sema), em atendimento às diretrizes do programa Município VerdeAzul, monitora as áreas de mineração de Barueri.

Empresas de mineração existem há mais de 40 anos em Barueri e estão localizadas no Bairro dos Altos e Jardim Califórnia, ocupando 2,5% da área total do município. Hoje, o acompanhamento destes locais se faz necessário, devido ao crescimento habitacional nos arredores destas áreas de mineração.

A regulamentação e fiscalização em São Paulo estão subordinadas à legislação estadual e à regulamentação federal. Os órgãos que estão incumbidos desta tarefa são a Agência Nacional de Mineração (ANM) e a Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo).

O município realiza sua parte mapeando e acompanhando estes locais. "O licenciamento e a fiscalização desta atividade não são da alçada municipal, mas nós podemos acompanhar o avanço das frentes de lavra dentro das mineradoras e, com o apoio de ferramentas de geoprocessamento e imagens de satélite, estimar e monitorar potenciais impactos ambientais", relata o secretário de Recursos Naturais e Meio Ambiente, Marco Antônio de Oliveira (Bidu).



TAGS

CIDADE INTELIGENTE

Registro de publicação no Portal da Prefeitura de Barueri

Disponível em: <<http://portal.barueri.sp.gov.br/Noticia/18092019-barueri-monitora-areas-de-mineracao>>.

SEMA MONITORA ÁREAS DE MINERAÇÃO

Divulgação / SEMA



A Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente de Barueri (Sema), em atendimento às diretrizes do programa Município VerdeAzul, monitora as áreas de mineração de Barueri.



Mineração ocupa 2,5% do território de Barueri

Empresas de mineração existem há mais de 40 anos em Barueri e estão localizadas no Bairro dos Altos e Jardim Califórnia, ocupando 2,5% da área total do município. Hoje, o acompanhamento destes locais se faz necessário, devido ao crescimento habitacional nos arredores destas áreas de mineração.

A regulamentação e fiscalização em São Paulo estão subordinadas à legislação estadual e à regulamentação federal. Os órgãos que estão incumbidos desta tarefa são a Agência Nacional de Mineração (ANM) e a Cetesb

(Companhia Ambiental do Estado de São Paulo).

O município realiza sua parte mapeando e acompanhando estes locais. "O licenciamento e a fiscalização desta atividade não são da alçada municipal, mas nós podemos acompanhar o avanço das frentes de lavra dentro das mineradoras e, com o apoio de ferramentas de geoprocessamento e imagens de satélite, estimar e monitorar potenciais impactos ambientais", relata o secretário de Recursos Naturais e Meio Ambiente, Marco Antônio de Oliveira (Bidu). (ED)

Divulgação no Jornal Oficial de Barueri, edição nº. 1.172, de 2019

Disponível em: <https://servicos.barueri.sp.gov.br/cms/Upload/Diario/pdf/JOB-1172-25Set2019-web_637049479846025202.pdf>

Outras ferramentas de comunicação, mais técnicas, poderão ser produzidas sempre que necessárias, tais como:

- Relatório de avanço de lavra.
- Manifestação ambiental para aumento da área de exploração.
- Relatório de visita técnica de monitoramento.

5. Execução

Jan/2019 – Início do monitoramento e avaliação da área mineradora.

Jan/2019 a Jul/2019 – Consolidação da rotina de acompanhamento da mineradora e sua área de exploração.

Set/2019 – Visita técnica para subsidiar elaboração de relatório final do avanço exploratório dos recursos minerais.

Out/2019 a Dez/2019 – Avaliação desta iniciativa piloto, considerando a possibilidade de expansão desta iniciativa às demais áreas de exploração mineral no município e o desenvolvimento de metodologia para organização dos dados coletados.

2020 – Logo no início do ano, com as medidas adotadas pela prefeitura para combate à Covid-19, as ações relacionadas a este projeto tiveram que ser suspensas.

6. Resultados

Havia a previsão de que, em sendo observada negligência e/ou não compreensão por parte do empreendedor, o órgão ambiental municipal faria notificação ao órgão regulador ANM – Agência Nacional de Mineração e concomitante ao órgão ambiental estadual CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo.

Este recurso, felizmente, não precisou ser utilizado, uma vez que a empresa mineradora compreendeu a ação proposta pelo município e recebeu os técnicos sempre de maneira atenciosa. Consideramos que essa aproximação entre município e mineradora é um bom resultado qualitativo de nossa ação.

Desta forma, não houve necessidade de elaboração de outras ferramentas de comunicação, mais técnicas, tais como relatório de avanço de lavra e relatório de visita técnica de monitoramento.

Outro resultado qualitativo é que as visitas técnicas e a troca de informação junto aos responsáveis da empresa permitiram embasar a realização deste relatório, e dentre as informações coletadas, foi possível confirmar um aumento de aproximadamente 30% da exploração em comparação ao ano de 2018.


Segundo informação da empresa, há a expectativa do aumento da exploração, dependendo da emissão da Licença de Operação (LO), expedida pela CETESB, de uma maior área que já foi requerida. A intenção da empresa é aumentar a oferta a seus maiores mercados consumidores, São Paulo e as cidades marginais, lembrando que esta mineração se encontra num local estratégico, próximo a Rodovia Castelo Branco e da cidade de São Paulo, o que reduz o valor do frete e o preço final ao consumidor.

Além disso, com o aumento da produção, conseqüentemente necessitará de mais mão de obra e aumento na contribuição tarifária, gerando assim, desenvolvimento e maior arrecadação para o município de Barueri.

A empresa possui até o momento, a Manifestação Ambiental expedida pela Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente e a Licença de Operação atualizadas para o ano de 2019.

Segue anexo o Registro Fotográfico da área de estudo e monitoramento.

Barueri, 22 de setembro de 2020



Matheus Cabral Alves Moreira - Geólogo

Registro Fotográfico

